

“Bichos diversos com versos”, novo livro de poemas de Couto Viana para crianças

António Manuel Couto Viana, 85 anos, propõe-se, “entre rimas e graças, abrir o apetite para a leitura” com o livro de poesia para crianças “Bichos diversos em versos”, agora editado.

A obra, ilustrada por Afonso Cruz e publicada pela Texto Editora, apresenta em forma de poema vários animais, desde o tatu ao avestruz, passando pelo tigre, a raposa e o dinossáurio.

Em declarações, António Manuel Couto Viana afirmou que o livro foi escrito durante a Semana da Paixão do ano passado a pensar na sua bisneta, actualmente com seis meses.

“Lembrei-me que ela um dia iria gostar de ler coisas do bisavô. Entre rimas e graças talvez possamos abrir o apetite dos mais novos

para a leitura”, disse.

O livro compõe-se de 14 poemas, mas Couto Viana tem mais poemas que escreveu na mesma altura, sobre animais, a pensar num segundo volume.

“A questão está no começar e ganha-se a mão”, observou o poeta, actualmente a residir na Casa do Artista em Lisboa.

António Manuel Couto Viana, poeta, contista, ensaísta, actor, dramaturgo, encenador e figurinista, tem neste “Bichos diversos em versos” o seu terceiro livro de poesia que escreve para crianças.

Em tempos mestre de cena do Teatro S. Carlos, Couto Viana pertenceu ao grupo Távola Redonda e esteve ligado à formação de companhias de teatro, designadamente o grupo Gerifalto e o Teatro da Mocidade.

Por intermédio de David Mo-

urão-Ferreira estreia-se como actor e figurinista em 1946 no Teatro Estúdio do Salitre, em Lisboa, mas já anteriormente tinha dado os primeiros passos no teatro de família, o Sá de Miranda, em Viana do Castelo, cidade onde nasceu.

Em 1948, estreou-se na poesia com o livro “O avestruz lírico”, tendo desde então publicado vários títulos.

Entre 1950 e 1954 dirigiu, com David Mourão-Ferreira, Luiz de Macedo e Alberto de Lacerda, os cadernos de poesia Távola Redonda, e mais tarde a revista cultural Graal, tendo ainda feito parte da redacção da revista Tempo Presente (1959-1961).

Couto Viana integrou também a direcção do Teatro de Ensaio (Teatro Monumental) e da Companhia Nacional de Teatro.

Encenou óperas para o Círculo Português de Ópera e Companhia Portuguesa de Ópera e foi orientador artístico da Oficina de Teatro da Universidade de Coimbra.

Ao longo da sua carreira foi distinguido com vários prémios literários.